Detecção de Anomalia



Manoela Kohler

Prof.manoela@ica.ele.puc-rio.br

www.linkedin.com/in/manoelakohler

APRESENTAÇÃO

Engenheira da Computação — PUC-Rio

Mestre em Engenharia Elétrica (Métodos de Apoio à Decisão) – PUC-Rio

Doutora em Engenharia Elétrica (Métodos de Apoio à Decisão) – PUC-Rio

Professora do CCE – PUC-Rio – Cursos de Extensão e Pós-graduação Lato Sensu:

- Re Python
- Inteligência Artificial
- Data Mining
- Machine Learning
- Redes Neurais
- Deep Learning

Pós-graduação Stricto Sensu

Computação Evolucionária

Pesquisadora e desevolvedora no Laboratório de Inteligência Computacional Aplicada



DETECÇÃO DE ANOMALIAS

Anomalia ou outlier é um dado que não corresponde ao comportamento esperado.

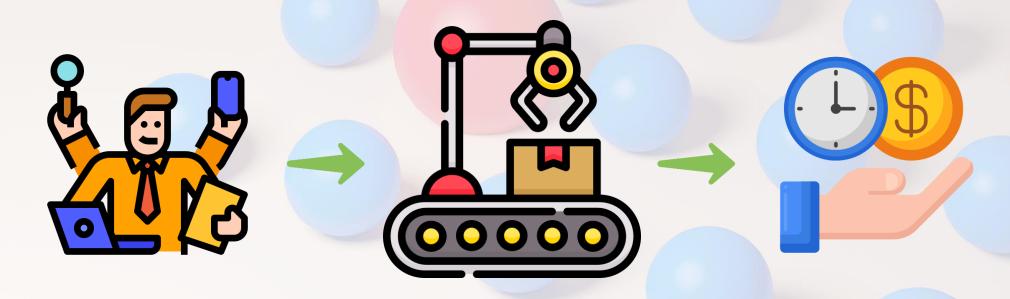
Métodos para detecção de anomalias são muito utilizados na indústria para:

- Detecção de fraude em cartão de crédito;
- Detecção de fraude no uso da energia;
- Cybersegurança;
- Processos de produção;
- Etc.



DETECÇÃO DE ANOMALIAS

Sistemas inteligentes de detecção de anomalias podem oferecer alívio significativo para as empresas, detectando anomalias rapidamente e em estágios iniciais, de forma a deixar o especialistas disponíveis para tarefas de mais alto nível e evitando tarefas cansativas e repetitivas. Além de evitar grandes perdas (custo alto) em relação à produção (por exemplo) e/ou retrabalho.





TIPOS DE ANOMALIAS

- Anomalia de ponto ou global
- Anomalia Coletiva
- Anomalia Contextual

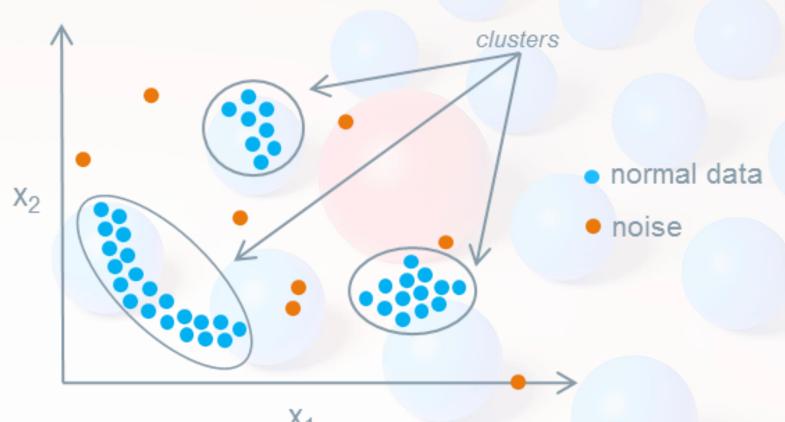


TIPOS DE ANOMALIAS

- Anomalia de ponto ou global
- Anomalia Coletiva
- Anomalia Contextual



ANOMALIA DE PONTO OU GLOBAL



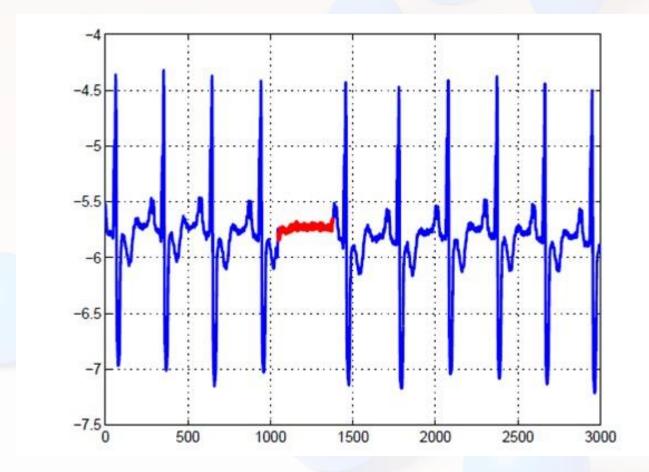


TIPOS DE ANOMALIAS

- Anomalia de ponto ou global
- Anomalia Coletiva
- Anomalia Contextual



ANOMALIA COLETIVA



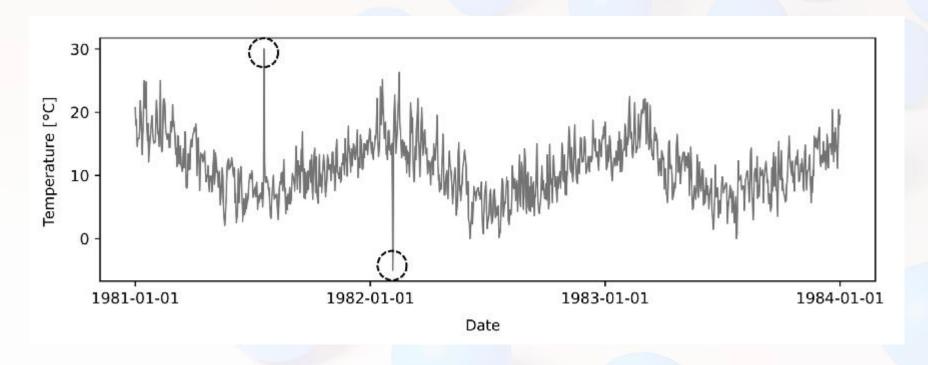


TIPOS DE ANOMALIAS

- Anomalia de ponto ou global
- Anomalia Coletiva
- Anomalia Contextual



ANOMALIA CONTEXTUAL



Contextual anomaly in air temperature records (dataset: minimum daily temperature in Melbourne, Australia. (modificado aqui)



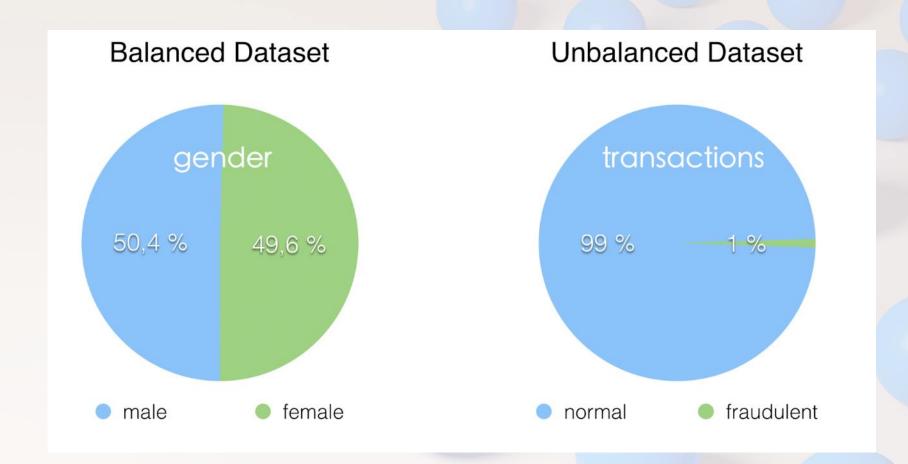
DETECÇÃO DE ANOMALIAS

Abordagens:

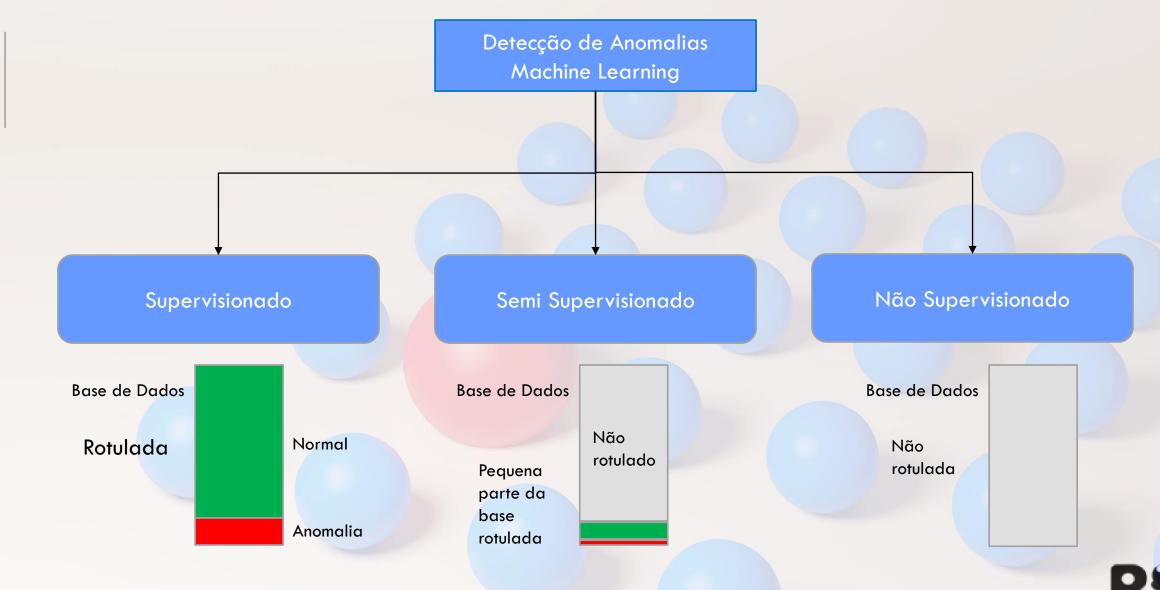
- Baseadas na análise da distribuição dos dados;
- Métodos probabilísticos;
- Distância/Densidade;
- Clusterização;
- Reconstrução;
- Machine Learning em geral.



BASE DE ANOMALIAS



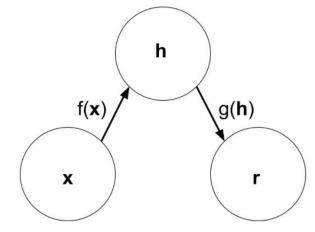






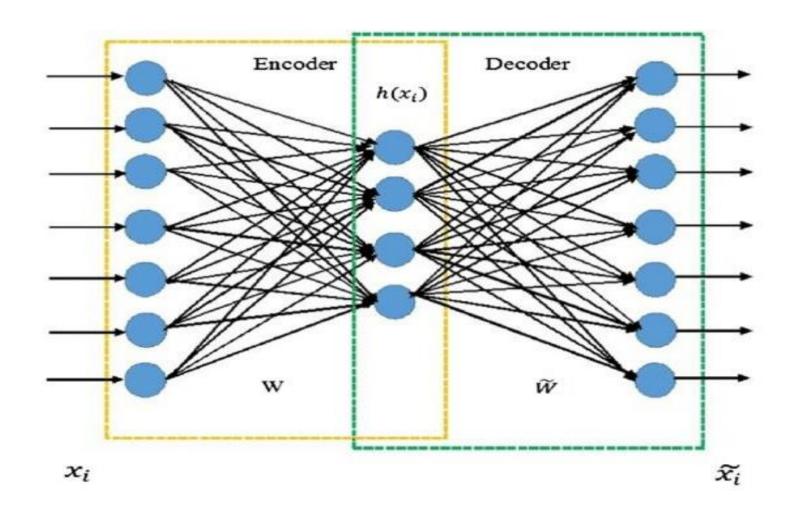
AUTOENCODERS

- Dada uma entrada x, aprender uma função de encoding
 - f(x) que mapeie x para uma representação latente h.
- Aprender uma função de decoding g(h) que mapeie a representação latente h para r, em que r seja uma aproximação de x.





AUTOENCODER





AUTOENCODER

- O AE clássico é uma rede neural com uma camada oculta
 - A primeira parte da rede é denominada encoder, enquanto a segunda parte é denominada decoder
- A camada oculta
 - É chamada de bottleneck (gargalo)
 - contém menos neurônios
 - Previne que a rede aprenda uma função identidade!



Treinamento



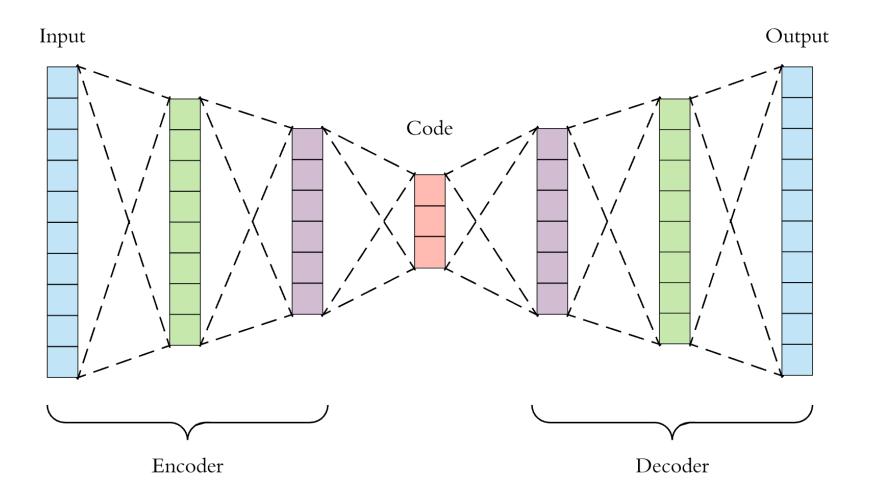
TREINAMENTO

- Uma autocodificadora é treinada para reproduzir na sua saída a própria entrada.
- O objetivo do treinamento é definir os pesos para que o erro de reconstrução seja minimizado.
- Pode ser treinada usando backprop + SGD.

Com o cuidado de substituir os valores-alvo desejados pela própria entrada x.

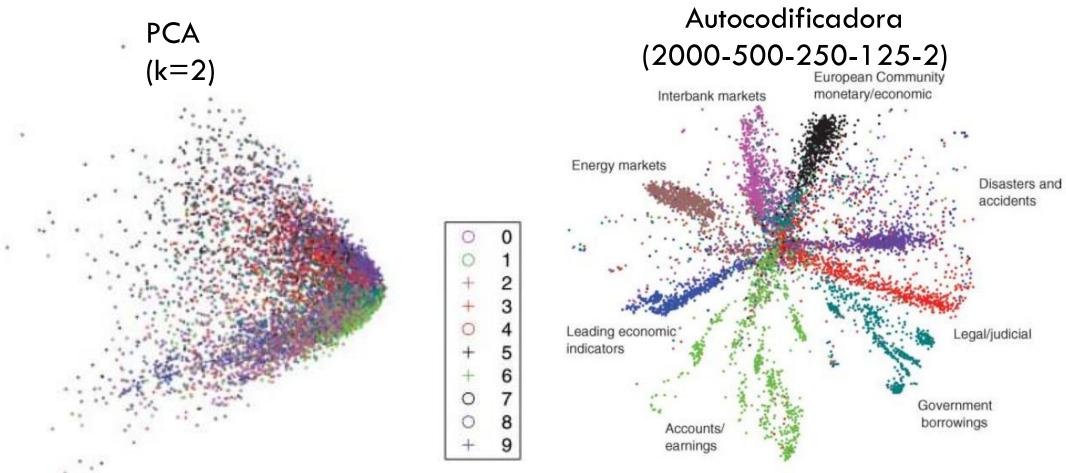


DEEP AUTOENCODER





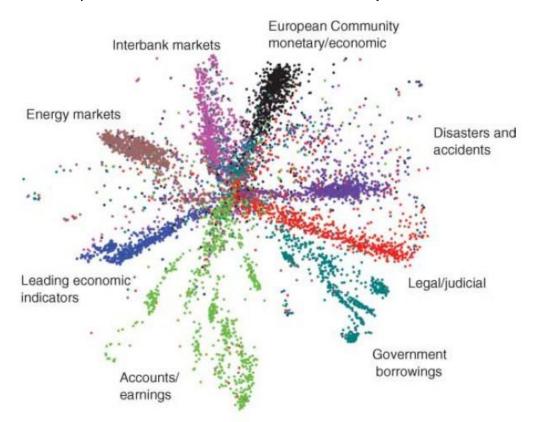
APLICAÇÕES - REDUÇÃO DE DIMENSIONALIDADE

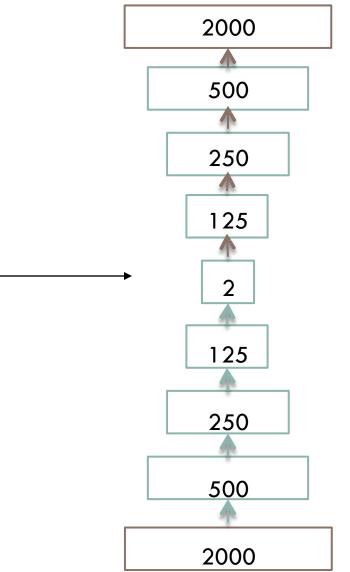




APLICAÇÕES - REDUÇÃO DE DIMENSIONALIDADE

Autocodificadora (2000-500-250-125-2)









Prática!

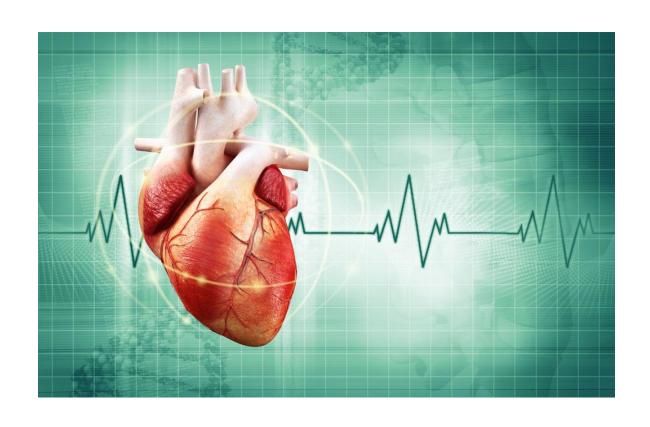
Eletrocardiograma

Cada linha da base corresponde a um único e completo ECG de um paciente.

Cada ECG é composto de 140 pontos (leituras).

As 140 colunas são números reais.

O label é a última coluna e está codificada em numérico: 0 (anormal) e 1 (normal).



https://www.kaggle.com/datasets/devavratatripathy/ecg-dataset







Obrigada!





